

# RELATO DE CASO

## Vertigem secundária ao hipofluxo sanguíneo coclear causado por insuficiência cardíaca grave – Um relato de caso.

**Introdução:** Insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, na qual o coração é incapaz de bombear sangue de forma a atender às necessidades metabólicas tissulares, ou pode fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento. O sistema vestibular por vez, é responsável pelo controle postural e equilíbrio e lesões nesta região podem ter como consequência a vertigem. Sintomas nesse sistema podem ocorrer devido ao impacto sistêmico da IC, decorrente de uma maior viscosidade sanguínea, prejudicando a oxigenação celular e ocasionando hipoxia tecidual. **Objetivos:** Analisar relação entre vertigem secundária à insuficiência cardíaca grave. **Métodos:** realizado análise e estudo sob forma de relato de caso de caráter prospectivo e observacional. **Relato de Caso:** Homem, 41 anos, com histórico prévio de IC com fração de ejeção (FE) reduzida, (FE de 27%), associado a fibrilação atrial, hipertensão e diabetes. Na admissão, o paciente relata início há 2 dias de dor torácica em aperto, de moderada intensidade, com irradiação para membro superior esquerdo e região cervical, associado à dispneia. Ao exame, possuía edema importante de membros inferiores, crepitanes pulmonares até terço superior pulmonar. À tomografia de tórax, apresentava edema pulmonar e derrame pleural bilateral (extenso à direita). Na evolução, paciente referiu início de vertigem, refratária ao uso de medicamentos antivertiginosos. Foi solicitada avaliação da otorrinolaringologia que não encontrou alterações específicas, sendo sugerida a etiologia de hipofluxo coclear como causa da vertigem. Optado por otimização do tratamento da IC, com melhora progressiva do quadro associado à compensação da IC. **Conclusão:** O caso mostra a rara associação entre vertigem e a IC. Apesar de incomum, é importante relacionar o diagnóstico para que ocorra o tratamento precoce da causa de base da vertigem. Ademais, o comprometimento vestibular, apesar de discreto, impacta na qualidade de vida do paciente, pois é fundamental para as atividades básicas. Por este motivo, é necessário evidenciar a possibilidade da correlação entre essas duas doenças para que a tontura, nesta população, não passe despercebida.

**Palavras-chave:** Vertigem, vertigem secundária, hipofluxo coclear, ICC, insuficiência cardíaca